

## PREVALÊNCIA DA RAZÃO CINTURA E ESTATURA ELEVADA E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

AMANDA MACHADO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS); HELOISA NASCIMENTO OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS); NATÁLIA APARECIDA SALATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS); JÉSSICA ROSEMBERGER (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS); ALANNE MAYLA DOS SANTOS BONFIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS); MARIA CÉLIA CUNHA CIACCIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA); VERA ESTEVES VAGNOZZI RULLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA DE SANTOS)

**Objetivo:** Identificar a prevalência da Razão Cintura/Estatura  $\geq 0,5$  em adolescentes matriculados no ensino fundamental da rede municipal e correlacionar com o sexo, idade, peso ao nascimento, avaliação nutricional, tempo de aleitamento materno, tempo de início na creche.

**Métodos:** Um estudo transversal realizado durante os anos 2014 e 2015 quando foram realizadas as medidas antropométricas nos adolescentes matriculados no ensino fundamental de 5º ao 9º ano da rede municipal, para obtenção do cálculo do Índice de Massa Corpórea e Relação Cintura/Estatura. Foi também aplicado um questionário aos responsáveis por esses alunos. A amostra de 680 adolescentes foi calculada com uma frequência esperada de 18%, erro aceitável de 3% e nível de confiança de 95%. A Circunferência abdominal utilizando o ponto médio entre a última costela fixa e a crista ilíaca superior, aproximadamente dois dedos acima da cicatriz umbilical. Para avaliar o estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corpórea para a Idade, medidos em Z-escore, seguindo as Curvas de Referência da Organização Mundial de Saúde 2007. As proporções foram comparadas através do teste de qui-quadrado de Mantel-Haenszel ou teste exato de Fisher e do qui-quadrado de tendência, nos casos de variáveis categóricas ordinais. Foi considerado significativo o valor de  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram avaliados 680 adolescentes, sendo 55,59% femininos, e 44,41% masculinos com mediana de idade de 12 anos. A prevalência total de Razão Cintura/Estatura  $\geq 0,5$  foi de 20,15% e foi mais freqüente nos adolescentes do sexo masculino. Os adolescentes com peso de nascimento menor que 1500 gramas ou maiores que 3500 gramas apresentaram porcentagens maiores de Razão Cintura /Estatura  $\geq 0,5$  assim como os adolescentes obesos.

**Conclusão:** Houve uma elevada prevalência de Razão Cintura/Estatura  $\geq 0,5$  nos adolescentes avaliados associando-se estatisticamente com o sexo, peso de nascimento e avaliação nutricional.